

PARA: Todos os Colaboradores da Groundforce

REF: 031/ADM/09

DE: Administrador-delegado

DATE: 07/12/2009

ASSUNTO: Resultados do Mês de Outubro - Fecho do Ano

Caros Colaboradores,

Aproximando-se o final do ano, e conforme é habitual, venho por este meio apresentar os resultados do passado mês de Outubro e o fecho do ano contabilístico 2009. A Groundforce apresentou um RAI (Resultado Antes de Impostos) de - 2,563 Milhões de Euros (M€) negativos, que compara com um orçamento de apresentado de - 1,080 M€, e com - 16,740 M€ registados no ano passado.

Os resultados devem-se novamente à redução radical dos movimentos relativamente ao orçamento, e têm a influência de custos extra no mês de Outubro. Estes custos estão relacionados com pessoal, constituindo os que mais contribuíram para este desvio, nomeadamente 1,2 M€ de indemnizações por rescisão. O número de movimentos está 1.040 abaixo do orçamentado (-12,7%), o que se traduz em menos 1,248 M€ de facturação no *handling* no Mês de Outubro.

A Carga tem também uma grande diminuição de quilos manuseados: - 18%, comparativamente com o orçamento, e que se reflecte em menos 276 mil Euros de receita. Tanto a redução dos movimentos do *handling*, como a diminuição de quilos da carga, são o espelho da grave crise económica que se vive, agravando ainda mais a situação da nossa empresa.

Assim, em termos de valores acumulados, ou seja, valores de fecho do ano 2009, a Groundforce apresenta um resultado negativo (RAI) de - 28,219 M€, que compara com um Orçamento de -16,871 M€ e com -38,123 M€ do ano passado, relativos aos resultados anuais. Estes resultados revelam uma enorme influência da diminuição do número de movimentos: menos 9.115 no total acumulado até à data. Destes, a facturação do *Handling* contribuiu com um desvio de -9,744 M€, e a Carga com menos -3,372 M€. A Facturação orçamentada para este ano foi de 128,4 M€, sendo a facturação real de 115,7 M€ para o total de 2009.

Por último, gostaria de frisar que, se for deduzido ao resultado negativo (RAI) de -28,2 milhões de euros o valor de 5,2 milhões de euros de indemnizações pagas referentes a rescisões, o RAI resultante seria de 22 M€ negativos para um orçamento de aproximadamente 17 M€ negativos num ano de recessão, onde tivemos menos 13 M€ de facturação. Estes factos demonstram o grande controlo sobre os custos, bem como o esforço que tem vindo a ser desenvolvido.

Quanto a valores de **pontualidade** e de **irregularidades de bagagem**, os resultados são bons e reflectem o excelente trabalho desenvolvido por todos. A pontualidade Groundforce atingiu 99,35% no mês de Outubro, o que compara com 99,2% do ano anterior. O indicador *Left Behind* compara 18 bagagens por mil passageiros em Outubro com 32 do ano anterior. Estamos, portanto, no bom caminho, e a atingir os objectivos traçados, pelo que dou os meus Parabéns a todos.

No Fecho do Ano 2009, a pontualidade atingiu 99,08%, que compara com o ano anterior de 97,8% e o indicador *Left Behind* regista 26 bagagens por mil passageiros transportados, face aos 37 do ano anterior. Parabéns a todos por estes excelentes resultados.

No capítulo da **Formação**, registamos com prazer uma média por colaborador de 5,43 dias no fecho do ano, que compara 2,13 dias de 2008, ou seja mais do dobro que em 2008.

Quanto às horas extraordinárias, apresentamos 26.788 horas até à data, que compara com 100.510 do ano transacto. Mais uma vez, os números são reveladores. Relativamente à Medicina do Trabalho, registaram-se 2.555 exames realizados, o que compara com 1.172 do ano anterior.

Em termos de absentismo, no fecho do ano fechámos com 19,08 dias por colaborador. Trata-se de um valor manifestamente mau, e completamente fora dos valores usuais no mercado. Temos que trabalhar seriamente para reduzir o absentismo e aproximar-nos dos valores aceitáveis para uma empresa no contexto actual.

De uma forma global, podemos afirmar que ao longo de 2009 a empresa melhorou significativamente e de forma consistente a sua qualidade de serviço, e por isso gostaria de dar os parabéns a todas as áreas pela sua dedicação.

Já em Novembro foi publicado e distribuído o Plano Estratégico e Operativo para 2010. À semelhança da edição anterior, pretende-se fazer chegar a toda a estrutura da Groundforce informação importante sobre a empresa e ser uma ferramenta útil e para todos os Colaboradores. O Plano resulta das linhas mestras e dos objectivos traçados pelo conjunto da organização, e é indissociável do dia-a-dia da Operação, na medida em que clarifica e orienta as nossas metas anuais, para um desempenho informado e com fins muito claros.

Recentemente foi também recebido o Relatório da II Auditoria *Investors in People*, que avaliou as mudanças sofridas pela organização no decorrer deste último ano relativamente ao projecto de Certificação nesta Norma. Muito resumidamente, o relatório indica que, apesar da procura de novo comprador, a estratégia de negócio está muito focada na performance, na entrega de um excelente serviço, na melhoria da satisfação dos Colaboradores, na criação de valor para os Accionistas e na preocupação com a Comunidade.

Sem dúvida que são mudanças extraordinárias, para as quais existe um forte compromisso de todos, tendo em conta o clima político existente, a resistência dos sindicatos, e a cultura anterior preocupada com a manutenção dos empregos independentemente do desempenho. A versão completa do Relatório está disponível para consulta de todos na intranet.

Finalmente, gostaria de referir a realização pela primeira vez dos Prémios de Excelência. Esta iniciativa, que decorreu durante a Reunião de Excelência 2009 no dia 26 de Novembro, visa distinguir e motivar os melhores colaboradores do ano em cada categoria. A todos os Premiados, dou os meus Parabéns, deixando novamente o desafio a todos de serem os melhores para o ano que vem. Certamente que temos excelentes colaboradores por toda a organização, e espero que a próxima edição dos Prémios traga ao conhecimento de todos novos desempenhos extraordinários e novos colaboradores exemplares.

Por tudo isto, muito obrigado pela vossa dedicação diária à Empresa, pela participação e empenho de cada um ao longo de todo o ano.

Fernando Melo

Administrador-delegado